



Adapec alerta produtores rurais sobre a importância da vacinação

Rebanho saudável é sinônimo de rentabilidade e lucratividade, por isso os produtores rurais devem estar atentos com o calendário anual de vacinação. A Adapec – Agência de Defesa Agropecuária – recomenda que os produtores aproveitem o manejo do gado, durante a vacinação contra a febre aftosa, que será realizada de 1º a 31 de maio, para imunizar os animais contra a Raiva e a Brucelose, enfermidades que fazem parte dos Programas de Controle do Sistema de Defesa e Sanidade Animal.

Os produtores rurais devem comprar as vacinas em lojas credenciadas pela Adapec e conservar as mesmas na temperatura entre 2°C e 8°C. “Devem ser transportadas até a propriedade rural em caixas térmicas com gelo e aplicadas em horários mais frescos do dia”, explicou o diretor de defesa, inspeção e sanidade animal da Adapec, Alberto Mendes da Rocha, acrescentando que as vacinas devem ser aplicadas na tábua do pescoço do animal, de forma intramuscular ou subcutânea, sob a pele.

Ainda segundo Rocha, os vacinadores habilitados devem ter cuidados também com o manejo de agulhas e seringas. Recomenda-se que elas sejam trocadas por uma nova, a cada dez aplicações, para evitar o aparecimento de caroço, calombo ou até infecções nos animais. “O correto é que, em caso de dúvida deve-se procurar orientações com médicos veterinários particulares ou na própria Adapec”, afirmou.

De acordo com o presidente da Adapec, Geraldino Ferreira Paz, as enfermidades causam grandes prejuízos econômicos que atingem diretamente toda a cadeia produtiva do Estado. “Precisamos da consciência do trabalho mútuo de toda a cadeia produtiva, priorizando o controle e prevenção de doenças para a segurança sanitária, exigidas pelo mercado nacional e internacional”, destaca.

Febre Aftosa

Na I etapa de vacinação contra a febre aftosa, todos os bovídeos (bovinos e bubalinos) devem receber a dose, indiferentemente da faixa etária. A dose de vacina a ser aplicada é de 5 ml.

No Tocantins, as campanhas de vacinação antiaftosa ocorrem nos meses de maio e novembro. É importante lembrar que os produtores devem comprovar a imunização nos escritórios da Agência, presentes nos 139 municípios do Estado.

Brucelose

A vacina B19 contra a Brucelose, realizada obrigatoriamente nas fêmeas com idade entre 3 e 8 meses, deve ser aplicada por um vacinador capacitado e sob a responsabilidade de um médico veterinário da iniciativa privada cadastrado na Adapec. Além disso, é necessário que o vacinador utilize equipamentos de proteção individual (EPI), pois a vacina é viva. Os frascos da vacina após serem utilizados deverão ser descartados.



Depois de imunizado o animal recebe uma marca na cara, o "V" de vacinado e o último algarismo do ano corresponde, por exemplo o "1" de 2011, ficando V1.

Raiva

A vacinação antirrábica deve ser aplicada em animais que estão nos municípios de maiores incidência da doença. Devem receber as vacinas todos os animais herbívoros (bovinos e bubalinos, eqüídeos, caprinos e ovinos), independente da idade. "A dosagem é de 2 ml por animal. Os animais que receberão a primeira vacina devem ser revacinados em 30 dias e ficam protegidos por um período de 12 meses", explica o diretor Alberto Mendes.

Vale lembrar que, o produtor deve informar a Adapec sobre a existência de morcegos hematófagos, principal transmissor da doença. As capturas desses morcegos realizadas por técnicos da Agência tem abrangido várias regiões do Estado, sem nenhum custo ao produtor. A Agência também disponibiliza gratuitamente o Disque Defesa pelo 0800 63 11 22 e o Fale Conosco pelo endereço eletrônico: www.adapec.to.gov.br